

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA



EB CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Versão: março/2023

INTRODUÇÃO

O presente formulário de referência da EB Capital Gestão de Recursos Ltda. (“EB Capital” ou “Gestora”) foi elaborado com base no conteúdo requerido pelo Anexo E da Resolução CVM Nº 21, de 25 de fevereiro de 2021 (“Formulário Referência”).

Para facilitar o preenchimento, optamos por repetir os itens conforme o referido anexo e responder as questões elencadas em *itálico*.

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

Nome: Vitor da Silva Alves

CPF/ME: 766.170.922-87

Cargo: Diretor de Gestão

Responsável pela administração de carteira de valores mobiliários.

Nome: Gabriela Elian

CPF: 357.576.778-56

Cargo: Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD

Responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos, controles internos e por combate e prevenção à lavagem de dinheiro.

1.1 Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21, atestando que:

- a. reviram o formulário de referência
- b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa

Vide as Declarações do Diretor Responsável pela Administração de Carteiras de Valores Mobiliários (“Diretor de Gestão”) e Declarações da Diretora Responsável pela Implementação e Cumprimento de Regras, Procedimentos e Controles Internos (“Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD”) da Gestora no Anexo I deste formulário.

2. HISTÓRICO DA EMPRESA¹

2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa

¹ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

A EB Capital Gestão de Recursos LTDA. (“EB Capital”) foi constituída em 12 de setembro de 2017, pelos então sócios Eduardo Sirotsky Melzer, Fábio Bruggioni, Luciana Antonini Ribeiro e Pedro Sirotsky Melzer, cujo objeto social consistia na prestação de serviços de consultoria a empresas e fundos de investimento em participações bem como a participação como acionista, sócia ou quotista em outras sociedades, excetuadas instituições financeiras.

Em razão do crescimento das suas atividades e das oportunidades identificadas no mercado, a EB Capital passou por uma reformulação de seu objeto social, possibilitando o credenciamento para o exercício da atividade de gestão de recursos de terceiros.

A EB Capital é uma gestora de recursos constituída com foco na gestão de fundos de investimento inseridos no segmento de Private Equity por intermédio de fundos fechados, assumindo a forma de fundos de investimento em participações (“FIPs”).

2.2 Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

Em 16 de janeiro de 2019, a sócia Luciana adquiriu controle societário da Gestora, na medida em que houve a transferência, a título oneroso, de: (i) 100 quotas do ex-sócio Fábio Bruggioni, que se retirou da sociedade; e (ii) 1.683 quotas do sócio Eduardo. Além das cessões elencadas acima, foram transferidas, ainda a título oneroso, 3.083 quotas mantidas em tesouraria para a sócia Luciana.

Em 11 de setembro de 2019, o sócio Pedro Sirotsky Melzer retirou-se da sociedade e houve o ingresso de dois novos sócios, os Srs. Pedro Pullen Parente e Fernando Fontes Lunes. Nesse sentido, houve a transferência, a título oneroso de: (i) 1.900 quotas da sócia Luciana ao sócio Eduardo Sirotsky Melzer; (ii) 1.250 quotas da sócia Luciana ao sócio ingressante Fernando Fontes Lunes; (iii) 1.250 quotas da sócia Luciana ao sócio ingressante Pedro Pullen Parente; e (iv) 1.700 quotas do sócio Pedro Sirotsky Melzer ao sócio Eduardo Sirotsky Melzer. Desta forma, o controle societário da Gestora passou a ser desempenhado pelo sócio Eduardo Sirotsky Melzer.

Em 3 de dezembro de 2020, houve a alteração da diretoria de gestão, com a renúncia do então diretor, Sr. Fábio Torres, e a consequente nomeação da Sra. Maria Carolina Papa Pagano para ocupar tal cargo. Já em 08 de março de 2021, a Sra. Maria Carolina Papa Pagano foi substituída pelo Sr. Fernando Fontes Lunes como Diretor de Gestão da EB Capital.

Em 26 de julho de 2021, o Sr. Marcos Korytnicki renunciou ao cargo de Diretor de Compliance, Gestão de Risco e PLD, sendo substituído pela Sra. Gabriela Elian.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Em 09 de novembro de 2021, as cotas dos sócios Eduardo Sirotsky Melzer, Luciana Antonini Ribeiro e Pedro Pullen Parente foram transferidas para a empresa EB Holding Participações S.A., sociedade cujas cotas são totalmente detidas pelos três referidos sócios. Além disso, as cotas do então sócio Fernando Fontes lunes foram também transferidas quase que em sua totalidade à EB Holding Participações S.A., sendo que o referido sócio permanece no quadro societário da sociedade com 1 (uma) cota.

Em 07 de abril de 2022 houve a alteração do endereço sede da Gestora, sendo que em 02 de maio de 2022, a diretoria de gestão passou a ser exercida pelo Sr. Vitor da Silva Alves. Por fim, em 26 de agosto de 2022, a Sra. Marja Weschenfelder foi eleita diretora sem designação específica da Gestora.

b. escopo das atividades

Em 29 de julho de 2019, por meio da 4ª Alteração de Contrato Social da EB Capital, houve alteração de seu objeto social de modo a incluir a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, com a possibilidade de realização da gestão de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários, constituídos no Brasil ou no exterior, atividade esta correspondente ao CNAE n° 6630-4/00.

c. recursos humanos e computacionais

Não houve mudanças relevantes no período mencionado.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

A Gestora elaborou e implementou, em 2019, as políticas internas necessárias para o cumprimento integral da regulamentação e autorregulação aplicáveis à atividade de gestão de recursos. Essas políticas foram revisadas e reestruturadas em 2022, atendendo a atualizações normativas e melhores práticas de mercado. Um exemplo dessas atualizações, foi a implementação do Canal de Ética em 2022, gerenciado pela empresa Aliant (www.aliant.com.br). O canal estará acessível a colaboradores da Gestora e público em geral por meio do website <https://www.canalconfidencial.com.br/ebcapital/>.

3. RECURSOS HUMANOS²

3.1 Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de sócios:

15 (quinze) sócios diretos, sendo 1 (uma) pessoa jurídica e 14 (quatorze) sócios minoritários.

² A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

b. número de empregados

8 (oito).

c. número de terceirizados

2 (dois).

d. indicar o setor de atuação dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e os respectivos exames de certificação realizados para fins do art. 3º, III, c/c art. 4º, III, da Resolução CVM nº 21

Sr. Vitor da Silva Alves, CPF/ME: 766.170.922-87 - área de gestão, CGE e CGA

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa, bem como seus respectivos setores de atuação

Sr. Vitor da Silva Alves, CPF/ME: 766.170.922-87

4. AUDITORES

4.1 Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

b. nome empresarial

Grant Thornton Brasil

b. data de contratação dos serviços

29 de junho de 2022

c. descrição dos serviços contratados

Auditoria das demonstrações contábeis para a emissão de uma opinião sobre a adequada apresentação da situação patrimonial e financeira da sociedade, do desempenho de suas operações e dos fluxos de caixa, bem como revisão do sistema de controles internos adotado pela sociedade, revisão das operações e dos controles fiscais (impostos diretos e indiretos), revisão dos procedimentos trabalhistas e previdenciários e revisão da segurança do ambiente de tecnologia da informação.

5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1 Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

- b. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2. “a” é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

As receitas advindas de taxas fixas são suficientes para cobrir os custos da empresa.

- b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

A Gestora declara que seu patrimônio líquido não representa mais que 0,02% dos recursos financeiros sob administração e é inferior a 300.000,00 (trezentos mil reais).

- 5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º da Resolução CVM nº 21.

N/A

6. ESCOPO DAS ATIVIDADES

- 6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

- a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

Gestão discricionária de carteiras (gestão de recursos de terceiros, não havendo a gestão de recursos da própria Gestora).

A Gestora atua na gestão de fundos de investimento inseridos no segmento de Private Equity por intermédio de fundos fechados, assumindo a forma de FIPs.

- b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)

Fundos de Investimento em Participações (FIPs) - enquadrados como entidades de investimento.

- c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Ações, bônus de subscrição, debêntures simples, outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias,

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

abertas ou fechadas, bem como em títulos e valores mobiliários representativos de participação em sociedades.

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A EB Capital não atua na distribuição de cotas dos fundos de investimento de que seja gestora.

6.2 Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

Não há.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A EB Capital é atualmente controlada pela EB Holding Participações Ltda., holding sem atividade operacional, de forma que não há conflitos a serem indicados.

6.3 Descrever o perfil dos investidores de fundos³ e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Fundo de Investimento	Número de Investidores Qualificados	Número de Investidores Não Qualificados
Andiroba FIP	1	-
EB Capital Educação FIP	7	-
EB Fibra FIP	5.041	-
EB Fibra Feeder FIP	9	-
EB Fibra Feeder II FIP	24	-
EB Capital LDM FIP	21	-
EB Capital Private Equity I FIP	17	-
EB Capital Private Equity II FIP	2	-
EB Capital Private Equity III FIP	1	-

³ Se for o caso, fornecer informações apenas dos investidores dos fundos **feeders**, e não do fundo **master**.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

EB Fibra II FIP	39	-
EB Futuro Sustentável FIP	4349	-
EB Preferred Future FIP	66	-
<i>Total</i>	<i>9.577</i>	<i>-</i>

- b. número de investidores, dividido por:
- i. pessoas naturais: 8703
 - ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais): 337
 - ii. instituições financeiras: -
 - iv. entidades abertas de previdência complementar: -
 - v. entidades fechadas de previdência complementar: -
 - vi. regimes próprios de previdência social: -
 - vii. seguradoras: -
 - viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil: -
 - ix. clubes de investimento: -
 - x. fundos de investimento: 532
 - xi. investidores não residentes: 1
 - xii. outros (especificar): 4
- c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Valor total: R\$ 2.800.340.036,13

Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados: R\$ 2.800.340.036,13

Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não Qualificados: R\$ 0

- d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

N/A

- e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

1º - R\$ 307.341.816,70

2º - R\$ 188.961.669,81

3º - R\$ 179.121.840,02

4º - R\$ 95.482.810,93

5º - R\$ 94.979.192,50

6º - R\$ 90.431.599,14

7º - R\$ 70.595.323,26

8º - R\$ 69.535.512,87

9º - R\$ 60.507.424,38

10º - R\$ 51.144.501,84

- f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores (total) R\$ 2.800.340.036,13:

i. pessoas naturais: R\$ 1.051.990.683,22

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

- ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais): -
- ii. instituições financeiras: -
- iv. entidades abertas de previdência complementar: -
- v. entidades fechadas de previdência complementar: -
- vi. regimes próprios de previdência social: -
- vii. seguradoras: -
- viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil: -
- ix. clubes de investimento: -
- x. fundos de investimento: R\$ 1.427.412.848,86
- xi. investidores não residentes: R\$ 307.341.816,70
- xii. outros (especificar): R\$ 13.594.687,35

6.4 Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

- a. ações: -
- b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras: -
- c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras: -
- d. cotas de fundos de investimento em ações: -
- e. cotas de fundos de investimento em participações: R\$ 2.800.340.036,1
- f. cotas de fundos de investimento imobiliário: -
- g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios: -
- h. cotas de fundos de investimento em renda fixa: -
- i. cotas de outros fundos de investimento: -
- j. derivativos (valor de mercado): -
- k. outros valores mobiliários: -
- l. títulos públicos: -
- m. outros ativos: -

6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

N/A

6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A

7. GRUPO ECONÔMICO

7.1 Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- a. controladores diretos e indiretos

O quadro social da Gestora é composto da seguinte forma:

Controladores diretos

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

SÓCIO	QUOTAS	VALOR NOMINAL	PERCENTUAL
EB HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA.	661.489	R\$ 661.489,00	94,4832%
Outros	38.511	R\$ 38.511,00	5,50157%
TOTAL	700.000	R\$ 700.000,00	100%

Controladores indiretos

SÓCIOS DA CONTROLADORA	QUOTAS	VALOR NOMINAL	PERCENTUAL
EDUARDO SIROTSKY MELZER	4.421	R\$ 4.421,00	50%
LUCIANA ANTONINI RIBEIRO	2.211	R\$ 2.211,00	25%
PEDRO PULLEN PARENTE	2.211	R\$ 2.211,00	25%
TOTAL	8.843	R\$ 8.843,00	100%

b. controladas e coligadas

N/A

c. participações da empresa em sociedades do grupo

N/A

d. participações de sociedades do grupo na empresa

N/A

e. sociedades sob controle comum

N/A

7.2 Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

N/A

8. ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA⁴

8.1 Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

⁴ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

- *Comitê Executivo é o órgão de alçada máxima da Gestora, para qual os demais Comitês devem reportar as principais atividades desempenhadas, bem como os resultados obtidos nos fundos sob gestão da Gestora. Possui função estratégica e decisória na definição da atuação da Gestora.*
- *Comitê de Investimentos é o órgão responsável por analisar e deliberar sobre as oportunidades de investimento e desinvestimento trazidas nos memorandos de investimento pela equipe de gestão. Adicionalmente, o Comitê de Investimentos desempenha a função de revisar as empresas do portfólio, por meio de relatórios de acompanhamento emitidos trimestralmente.*
- *Comitê de Compliance e Risco é o órgão responsável por (i) nomear o(a) Diretor(a) de Compliance, Gestão de Risco e PLD da Gestora, que será responsável por planejar, definir, implementar e revisar a políticas internas de Compliance e de prevenção à lavagem de dinheiro (“PLD”) e os procedimentos internos de gestão de risco da Gestora; (ii) recomendar, propor e adotar orientações e políticas novas, e determinar a modificação, substituição ou a extinção das existentes; (iii) fornecer orientação aos Colaboradores em caso de dúvidas quanto à aplicação das políticas de Compliance; (iv) deliberar sobre situações sobre conflitos de interesse tanto pessoais como profissionais; (v) aprovar as políticas internas da Gestora; (vi) dar parâmetros gerais, orientar e aprovar a Política de Gestão de Riscos; (vii) estabelecer objetivos e metas para a área de risco; (viii) avaliar resultados e performance da área de risco, solicitar modificações e correções; (ix) apurar denúncias ou indícios de condutas que sejam consideradas potencialmente contrárias às políticas internas e normas legais ou regulatórias, e proceder com a comunicação aos órgãos reguladores ou ao COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) quando necessário; e (x) deliberar sobre eventuais sanções aos Colaboradores, aplicando penalidades quando necessário.*
- *Diretoria de Gestão, representada pelo Sr. Vitor da Silva Alves, diretor responsável pela gestão de recursos da EB Capital, que por sua vez é responsável pela elaboração de estudos e análises dos investimentos a serem feitos pela Gestora, mensurando a atratividade de cada ativo a ser investido. Tal diretoria ainda conta com o suporte técnico dos analistas e associados que integram o time de investimentos da EB Capital.*
- *Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD, representada pela Sra. Gabriela Elian, diretora responsável pela implementação da política interna de compliance e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) da Gestora. Faz parte dessa incumbência zelar pelas políticas internas da Gestora, treinar continuamente os colaboradores, organizar evidências do cumprimento das obrigações e processos fundamentais, colher periodicamente certificados e termos de compromisso, atualizar as políticas internas, e comunicar todos os Colaboradores de eventuais alterações nas referidas políticas. Para tanto, a Diretoria de Compliance e PLD possui poderes e autoridade para: (i) planejar, definir e implementar o programa de compliance da Gestora; (ii) analisar possíveis violações às políticas internas da Gestora ou às leis e regulações aplicáveis à Gestora e a suas atividades; (iii) determinar auditorias, requisição de documentos, tomada de contas, averiguações, investigações, medidas*

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

corretivas e punições; (iv) prevenir, disciplinar e reprimir violações de colaboradores às políticas internas da Gestora; (v) implementar e fazer cumprir as regras, políticas, processos e controles internos perante a CVM; (vi) treinar continuamente os colaboradores; e (viii) analisar e decidir sobre conflitos de interesse em geral. No que diz respeito à gestão de riscos, esta Diretoria possui poderes para (i) implementar a política de gestão de risco, planejando e executando os procedimentos definidos pelo Comitê de Compliance e Risco; (ii) redigir os manuais, procedimentos e regras de risco; (iii) apontar desenquadramentos e aplicar os procedimentos definidos na política de risco aos casos fáticos; (iv) produzir relatórios de risco e levá-los ao Diretor de Gestão; e (v) auxiliar o Comitê de Compliance e Risco em qualquer questão atinente a sua área. Tal diretoria ainda conta com o suporte técnico dos analistas de Compliance, Risco e PLD, auxiliando nas funções atinentes à Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD.

b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.

- *Comitê Executivo: é composto por 9 sócios da Gestora, incluindo os sócios fundadores e/ou que exercem funções executivas. O Comitê Executivo se reúne de forma ordinária, semanalmente, às segundas-feiras. A Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD pode ser convocado para participar das reuniões do Comitê Executivo, mas não terá poder de voto ou influência nas decisões do Comitê Executivo. Sempre que possível, as pautas das reuniões serão enviadas com antecedência aos membros do Comitê Executivo. As decisões do Comitê Executivo deverão ser tomadas de forma colegiada, pelo consenso da maioria dos membros. As decisões das reuniões do Comitê Executivo serão formalizadas em ata e devidamente arquivadas.*

- *Comitê de Investimentos: composto por 5 sócios da Gestora, incluindo o Diretor-Presidente (CEO), o Diretor de Gestão, todos com direito a voto. Ainda, a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD poderá ser convocada para participar da reunião do Comitê de Investimento, mas ela não terá qualquer poder de voto ou influência nas decisões do mencionado comitê. Fica consignado, para todos os efeitos, que o voto decisório será sempre exclusivamente do Diretor de Gestão. O Comitê de Investimentos se reúne de forma ordinária, formalmente, quinzenalmente. No entanto, dada a estrutura enxuta da Gestora, o Comitê de Investimento pode ser instalado a qualquer momento, para analisar e deliberar sobre as oportunidades de investimento trazidas nos memorandos de investimento. As reuniões do Comitê de Investimento serão formalizadas em ata e devidamente arquivadas.*

- *Comitê de Compliance e Risco: pela Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD, e por sócios mais 3 sócios da Gestora que exerçam funções executivas, a serem designados para mandatos com prazo específico, todos com direito a voto. Ainda, o Diretor de Gestão poderá ser convocado para participar da reunião do Comitê de Compliance e Risco, mas este não terá qualquer poder de voto ou influência nas decisões do mencionado comitê. Fica consignado, para todos os efeitos, que o voto decisório será sempre exclusivamente da Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD. O Comitê de Compliance e*

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Risco se reúne de forma ordinária, semestralmente. No entanto, dada a estrutura enxuta da Gestora, discussões sobre os riscos dos portfólios podem acontecer com mais frequência, de forma que o Comitê de Compliance e Risco também poderá ser convocado extraordinariamente, em caso de necessidade ou oportunidade. Sempre que possível, as pautas das reuniões serão enviadas com antecedência aos membros do mencionado comitê. As decisões do Comitê de Compliance e Risco deverão ter o voto favorável, no mínimo, da Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD. Dessa forma, as decisões do Comitê em matéria de gestão de risco deverão ser tomadas preferencialmente de forma colegiada, sendo sempre garantido exclusivamente à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD o voto de qualidade e a palavra final em todas as votações. Em relação a medidas emergenciais, a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD poderá decidir monocraticamente. As decisões do Comitê de Compliance serão formalizadas em ata e devidamente arquivadas.

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

- *Diretor de Gestão: administrar carteiras de valores mobiliários, observando a regulamentação em vigor.*

- *Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD: cumprimento de regras, políticas e procedimentos de controles internos, implementação do programa de prevenção à lavagem de dinheiro, bem como o cumprimento de regras, políticas e procedimentos de gestão de riscos da Gestora.*

8.2 Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item

N/A

8.3 Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo ocupado
- f. data da posse
- g. prazo do mandato

	<i>Diretor de Gestão</i>	<i>Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD</i>	<i>Diretor Presidente e membro de Comitês</i>	<i>Diretor Sem Designação Específica e membro de Comitês</i>	<i>Membro de Comitês</i>
<i>Nome</i>	<i>Vitor da Silva Alves</i>	<i>Gabriela Elian</i>	<i>Eduardo Sirotsky Melzer</i>	<i>Luciana Antonini Ribeiro</i>	<i>Tiago Wigman</i>

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

<i>Idade</i>	39	36	50	45	39
<i>Profissão</i>	<i>Engenheiro</i>	<i>Advogada</i>	<i>Administrador de Empresas</i>	<i>Advogada</i>	<i>Advogado</i>
<i>CPF</i>	766.170.922-87	357.576.778-56	643.090.450-49	924.064.320/68	318.594.608-10
<i>Data de Posse</i>	02/05/2022	26/07/2021	08/03/2021	08/03/2021	08/03/2021
<i>Prazo do mandato</i>	<i>indeterminado</i>	<i>indeterminado</i>	<i>indeterminado</i>	<i>indeterminado</i>	<i>N/A</i>

8.4 Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:
- i. cursos concluídos;

Engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica
MBA na University of Chicago Booth School of Business

- ii. aprovação em exame de certificação profissional

CGE
CGA

- iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

Empresa: EB Capital

Atividade principal: Gestora de Recursos

Cargo: Diretor de Gestão

Funções inerentes ao cargo: responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Data de entrada: maio/2022

Data de saída: n/a

Empresa: GIC - Government of Singapore Investment Corporation

Atividade principal: Fundo Soberano Gestora de Recursos

Cargo: Vice Presidente - Grupo de Investimento Direto em Private Equity

Funções inerentes ao cargo: originação de oportunidades de investimento, elaboração de estudos e análises de investimentos potenciais, acompanhamento e participação na governança de empresa investidas, reporte do desempenho dos investimentos de clientes, desenvolvimento e implantação de políticas e procedimentos internos de clientes

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Data de entrada: agosto/2014

Data de saída: julho/2021

8.5 Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

i. cursos concluídos;

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), dezembro/2010

Curso Secretaria de Governança Corporativa - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) - 2019

ii. aprovação em exame de certificação profissional (opcional)

N/A

iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

Empresa: EB Capital

Atividade principal: Gestora de Recursos

Cargo: Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD, e Diretora Jurídica

Funções inerentes ao cargo: responsável pelo Compliance e Jurídico da Gestora

Data de entrada: junho/2021

Data de saída: atual

Empresa: Hypera S.A.

Atividade principal: Jurídico

Cargo: Gerente Jurídica

Funções inerentes ao cargo: gerenciamento do societário da Companhia, bem como da área regulatória, M&A e governança corporativa.

Data de entrada: julho/2012

Data de saída: junho/2021

8.6 Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

i. cursos concluídos;

ii. aprovação em exame de certificação profissional

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

A Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD acumula as funções de Diretora de Risco da Gestora.

8.7 Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

- i. cursos concluídos;
- ii. aprovação em exame de certificação profissional
- iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
 - nome da empresa
 - cargo e funções inerentes ao cargo
 - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
 - datas de entrada e saída do cargo

N/A - A Gestora não realiza a distribuição de cotas

8.8 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

A equipe de gestão é formada por 12 (doze) colaboradores, sendo eles o Sr. Vitor da Silva Alves, Diretor de Gestão, seus analistas e estagiário. Adicionalmente, os sócios da EB Capital participam na prospecção de oportunidades estratégicas.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Análise de investimentos, estruturação de transações, exceção de estratégias. Prospecção, realização de investimento e desinvestimentos e gestão de portfólio.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A EB Capital atua com foco na gestão de fundos de investimento inseridos no segmento de Private Equity por intermédio de fundos fechados, assumindo a forma de FIPs. Nesse sentido, com fulcro no artigo 4º, inciso VII, da Resolução CVM 21, o qual estabelece que a gestora de recursos pessoa jurídica deverá constituir e manter recursos computacionais adequados ao seu porte e a sua

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

área de atuação, e, ao considerar o porte e a área de atuação da EB Capital acima mencionados, entendemos que a utilização de planilhas internas de controle do fluxo de caixa das companhias investidas, bancos de dados proprietários, sistemas financeiros contratados de terceiros e interação com os softwares fornecidos e utilizados pelos administradores/custodiantes são procedimentos suficientes e adequados à complexidade das operações a serem conduzidas pela Gestora.

8.9 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

5 (cinco) profissionais, sendo a Diretora de Compliance, Risco e PLD um deles.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Compliance, que é composto pela Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD e pelos analistas de Compliance, Risco e PLD, têm a natureza de planejar, definir e implementar o programa de compliance da Gestora periodicamente.

Neste sentido, a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD é responsável pela implementação da política interna de compliance e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) da Gestora. Faz parte dessa incumbência zelar pelas políticas internas da Gestora, treinar continuamente os colaboradores, organizar evidências do cumprimento das obrigações e processos fundamentais, colher periodicamente certificados e termos de compromisso, atualizar as políticas internas, e comunicar todos os colaboradores sobre eventuais alterações nas referidas políticas.

Para tanto, a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD possui poderes e autoridade para: (i) planejar, definir e implementar o programa de compliance da Gestora; (ii) analisar possíveis violações às políticas internas da Gestora ou às leis e regulações aplicáveis à Gestora e a suas atividades; (iii) determinar auditorias, requisição de documentos, tomada de contas, averiguações, investigações, medidas corretivas e punições; (iv) prevenir, disciplinar e reprimir violações de colaboradores às políticas internas da Gestora; (v) implementar e fazer cumprir as regras, políticas, processos e controles internos perante a CVM; (vi) treinar continuamente os colaboradores; e (viii) analisar e decidir sobre conflitos de interesse em geral.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Como mencionado acima, a EB Capital atua com foco na gestão de fundos de investimento inseridos no segmento de Private Equity por intermédio de fundos fechados. Nesse sentido, considerando sua área de atuação e seu porte, a EB

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Capital adota os procedimentos e sistema de informação abaixo descritos, os quais entende adequados à complexidade de suas operações.

Procedimentos de PLD: *A Gestora conta com o armazenamento das informações de cadastro e monitoramento periódico das posições dos clientes que investirão nos fundos geridos pela EB Capital, para fins de prevenção e controle à lavagem de dinheiro.*

Adicionalmente aos seus esforços próprios, a Gestora conta com esforços dos administradores, distribuidores e custodiantes dos fundos que são ou venham a ser por ela geridos para (i) realizar a identificação de clientes novos ou já existentes, inclusive previamente à efetiva realização dos investimentos; e (ii) prevenir, detectar e reportar quaisquer operações suspeitas. Cabe à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD da Gestora conhecer as políticas e manuais de combate à lavagem de dinheiro adotados pelos administradores, distribuidores e custodiantes dos fundos que são ou venham a ser geridos pela Gestora. Na seleção dos administradores e distribuidores de fundos, a Gestora exige dos administradores e/ou distribuidores, conforme o caso, políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e que adotem procedimentos para a boa execução dessas políticas, dentre os quais: utilização da política de conheça seu cliente, identificação das áreas e processos suscetíveis a risco, realização de treinamento adequado para os funcionários, manutenção de cadastros atualizados de clientes, utilização de sistema específico para investigação e detecção de atividades consideradas suspeitas, e existência de comitê de prevenção a lavagem de dinheiro ou equivalente.

Por fim, além da infraestrutura e sistemas de informação compartilhados pelos administradores, distribuidores e custodiantes dos fundos geridos pela Gestora, a ~Gestora adota como mecanismo padrão de checagem cadastral e reputacional dos seus clientes e contrapartes a busca nos sites abaixo, sendo certo que qualquer apontamento deverá ser levado para conhecimento e avaliação da imediata da Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD:

*The Financial Conduct Authority (FCA UK)- www.fca.org.uk
Prudential Regulation Authority- www.bankofengland.co.uk
Google - www.google.com
Justiça Federal - www.cjf.jus.br
OCC - www.occ.treasury.gov
Ofac - www.treas.gov
Press Complaints Commission (PCC) - www.pcc.org.uk
UK Gov - www.direct.gov.uk
Unauthorized Banks - <http://occ.treas.gov/ftp/alert/200828a.pdf>
<http://occ.treas.gov/ftp/alert/2008-28a.pdf>
US Oregon Gov - www.oregon.gov.*

Confidencialidade das Informações: *Todas as informações que se referem a sistemas, negócios, estratégias, posições ou a clientes da EB Capital são confidenciais e devem ser tratadas como tal, sendo utilizadas apenas para desempenhar as atribuições na EB Capital e sempre em benefício dos interesses desta e de seus clientes*

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Toda e qualquer informação que os colaboradores tiverem com relação aos clientes da EB Capital deve ser mantida na mais estrita confidencialidade, não podendo ser divulgada sem o prévio e expresso consentimento do cliente, salvo na hipótese de decisão judicial específica que determine à Gestora a prestação de informações ou, extrajudicialmente, em razão de procedimento fiscalizatório de autoridade competente, especialmente CVM. Caso a EB Capital ou qualquer dos Colaboradores sejam obrigados a revelar as informações de clientes em face de procedimento judicial ou extrajudicial da CVM, tal fato deve ser seguido de imediata e expressa comunicação aos clientes afetados, caso não haja norma disposta de forma diversa.

O acesso aos sistemas de informação da EB Capital é feito por meio de um par “usuário/senha” que permite que seja acompanhado, de forma precisa, as atividades desenvolvidas por cada um dos Colaboradores. O acesso e o uso de qualquer informação, pelo usuário, deve se restringir ao necessário para o desempenho de suas atividades profissionais no âmbito da Gestora. O controle desses dados é de domínio da EB Capital, uma vez que o armazenamento dos dados ocorre na nuvem, porém com acesso restrito aos colaboradores da EB Capital, garantindo, assim, a confidencialidade e confiabilidade da informação.

Para acessar informações nos sistemas da Gestora deverão ser utilizadas somente ferramentas e tecnologias autorizadas e previamente estabelecidas pela EB Capital, de forma a permitir a identificação e rastreamento de quais usuários tiveram acesso a determinadas informações (os logs de acesso ficam armazenados nos sistemas).

Todo colaborador deverá assinar um termo de confidencialidade, que trata da obrigação de observância da política de confidencialidade e segurança da informação da Gestora. Pelo referido documento, cada colaborador declara ciência da existência da referida política e das regras e princípios seguidos pela Gestora.

Testes de Segurança: Periodicamente, a Gestora realiza testes de segurança em todo o seu sistema de informação. Dentre as medidas, incluem-se, mas não se limitam:

- (i) Verificação do Login dos Colaboradores;*
- (ii) Alteração periódica obrigatória da senha de acesso dos Colaboradores;*
- (iii) Testes no firewall;*
- (iv) Testes nas restrições impostas aos diretórios;*
- (v) Manutenção periódica de todo o “hardware” por empresa especializada em consultoria de tecnologia de informação contratada pela Gestora; e*
- (vi) Testes no “back-up” (salvamento de informações) realizado em nossa nuvem.*

Conflitos de Interesse: Os colaboradores devem fazer divulgação plena e justa de todas as questões que possam razoavelmente vir a prejudicar a sua independência e objetividade ou interferir com os respectivos deveres para

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

com os seus clientes, possíveis clientes e empregadores. Os colaboradores devem garantir que essas divulgações sejam relevantes, apresentadas em redação simples e comunicadas de maneira eficaz. As transações de investimentos de clientes e empregadores devem ter prioridade e serem tratadas de forma segregada das transações de investimentos dos colaboradores e da própria Gestora. Os colaboradores devem evitar a existência de conflitos de interesse, além de atentar cuidadosamente para situações envolvendo familiares ou parentes.

São exemplos de conflitos de interesses as situações ou fatos em que há:

- Influência quanto ao julgamento do colaborador atuando em nome da Gestora;
- Desvio de oportunidades de negócios da Gestora;
- Concorrência com a atividade/negócio da Gestora;
- Ocupação significativa do tempo ou da atenção dispensada pelo colaborador, diminuindo sua eficiência e produtividade em relação às suas tarefas profissionais;
- Prejuízo à reputação do colaborador ou à imagem da Gestora; e
- Caracterização de benefícios exclusivos ao colaborador às expensas da Gestora.

Caso o Colaborador se encontre em uma situação que suspeite que possa se enquadrar em conflito de interesses, tal suspeita deverá ser imediatamente reportada à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD da Gestora para que este delibere pela forma de mitigação ou eliminação de tal conflito.

Investimentos Pessoais: A Gestora possui uma política específica sobre investimentos pessoais que tem por escopo estabelecer procedimentos e regras para os investimentos pessoais dos sócios e colaboradores, a fim de evitar situações que possam caracterizar conflito de interesses ou a utilização indevida de informações confidenciais da Gestora. A política foi elaborada considerando o escopo de atuação da EB Capital. Desta forma, em linhas gerais, os investimentos efetuados pelos colaboradores da EB Capital, em benefício próprio, devem ser norteados a fim de não interferirem de forma negativa no desempenho de suas atividades profissionais, devendo, inclusive, tais colaboradores assegurarem que toda a diligência e não interferência negativa seja também observada pelos seus cônjuges, companheiros, filhos, e enteados, desde que convivam no mesmo domicílio do colaborador. Ademais, devem ser totalmente isolados de operações realizadas pela EB Capital, para que sejam evitadas situações que configurem conflito de interesses.

A EB Capital não tolera quaisquer condutas que evidenciem as práticas ilegais de “Insider Trading” (assim considerada a compra e venda de títulos ou valores mobiliários com base no uso de informação privilegiada, com o objetivo de conseguir benefício próprio ou de terceiros) ou de “Front Running” (utilização de informações antecipadas sobre operações, que possam afetar a formação de preços dos ativos envolvidos).

Sempre que for detectada alguma situação de conflito de interesse, ainda que potencial, os colaboradores da EB Capital ficam obrigados a não realizar a

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

operação ou a se desfazerem de sua posição de investimento pessoal. Neste caso, devem notificar imediatamente e por escrito ao Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD.

Os colaboradores enviarão anualmente para a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD declaração atestando que os investimentos pessoais realizados estão em conformidade com as regras para investimentos pessoais consagradas na política de negociações pessoais da Gestora (“Declaração”).

Sem prejuízo, a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD poderá, a qualquer momento, elaborar uma lista contendo a relação de companhias com as quais a negociação de valores mobiliárias, pelos Colaboradores, será vedada (“Lista de Vedação”). A Lista de Vedação será divulgada a todos os colaboradores, e atualizada sempre que alguma companhia for incluída ou excluída da referida lista. São proibidas operações com valores mobiliários de companhias enquanto estiverem incluídas na Lista de Vedação.

Caso o colaborador já detenha valores mobiliários de alguma companhia que venha a figurar na Lista de Vedação, o colaborador deverá informar imediatamente à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD a respeito de tal fato, e não transacionar com valores mobiliários de referida companhia ou a se desfazer de sua posição de investimento pessoal, devendo notificar imediatamente e por escrito a Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD assim que feito.

Na hipótese de a EB Capital passar a ter algum tipo de relacionamento com companhias das quais qualquer colaborador detenha valores mobiliários, este deverá informar imediatamente à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD a respeito de tal fato.

A Gestora, na gestão de seus próprios investimentos, não realiza diretamente negociações de ativos financeiros considerados de renda variável, ou de títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações, de maneira a evitar conflito de interesses. Contudo, será permitido à Gestora a aquisição de cotas de fundos de investimento por ela geridos.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A Diretoria de Compliance e PLD e o Comitê de Compliance são independentes das demais áreas da Gestora, podendo exercer seus poderes em relação a qualquer colaborador. Para isso, gozam de garantias institucionais de independência e ausência de subordinação a diretorias da Gestora.

8.10 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

5 (cinco) profissionais, sendo um deles a Diretora de Compliance, Risco e PLD.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

As atividades desenvolvidas pelo departamento de gestão de risco têm a natureza de definir e executar as práticas de gestão de riscos descritas na política de gestão de risco da Gestora.

Nesse sentido, o departamento de gestão de risco da Gestora possui as seguintes funções: (i) implementar a Política de Gestão de Riscos da Gestora, planejando e executando os procedimentos nela definidos; (ii) redigir as políticas internas, procedimentos e regras de risco aplicáveis às atividades da EB Capital; (iii) apontar desenquadramentos e aplicar os procedimentos definidos na Política de Gestão de Riscos aos casos fáticos; (iv) produzir relatórios de risco; e (v) auxiliar o Comitê de Compliance Risco em qualquer questão atinente à gestão de risco.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

A Gestora adota um processo disciplinado de análise de investimento, crucial para a mitigação de riscos para os fundos geridos pela EB Capital, sendo certo que todo e qualquer investimento a ser realizado pela EB Capital requer aprovação do Comitê de Investimento. A mitigação dos riscos pela EB Capital também provém da participação ativa de profissionais qualificados do time de gestão nas companhias investidas.

O monitoramento, a mensuração e o ajuste permanente dos riscos dos Fundos também são atingidos pela EB Capital mediante implementação dos processos de “value creation”, monitoramento dos investimentos e dos processos de gestão de ativos aplicados de modo faseado nas companhias investidas.

Procedimentos Gerais para Controle de Riscos:

Elaboração de Valuation

A fim de monitorar os resultados das companhias investidas, periodicamente a Gestora realiza: (i) revisão das demonstrações financeiras das companhias investidas e fluxo de caixa; (ii) análise de relatórios de resultados consolidados; e (iii) estudos de relatórios operacionais fornecidos pela administração da companhia contendo informações específicas da companhia investida e de seu mercado de atuação.

Mecanismos de Ingerência nas Companhias Investidas

A Gestora atua diretamente no processo de tomada de decisões estratégicas de cada uma das companhias investidas por meio de mecanismos legais e contratuais que garantam a devida influência nas decisões, na gestão e na definição das estratégias das companhias, notadamente, nos casos em que se fizer necessário, por meio de indicação de membros para o conselho de administração. Ademais, sempre que aplicável, a Gestora participa ativamente em diversos comitês internos das companhias.

Due Diligence Investidas

Todo processo de investimento em novas companhias passa por um complexo processo de diligência que compreende a contratação de assessoria financeira, técnica, contábil, jurídica especializada em processo de M&A. Em casos específicos, a Gestora contrata empresas para realização de pesquisas mercadológicas sobre o mercado de atuação das empresas alvo, bem como contrata ferramentas especializadas de reputação como Serasa, entre outros. Em todos os investimentos, a Gestora ainda realiza uma ampla análise setorial e de empresas comparáveis.

Gerenciamento de Risco de Performance

Os investimentos previstos para fundos de investimento em participações são predominantemente participações em ativos para os quais ou não existem preços públicos ou, mesmo existindo preços públicos, o fundo não negociará ativa e frequentemente seus investimentos, de forma que medidas de risco de performance como VaR, stress test, simulação histórica, dentre outras, não são aplicáveis.

Eventuais desenquadramentos identificados pela área de gestão deverão ser reportados imediatamente à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD, com a apresentação, inclusive, do plano de ação para reenquadramento.

A EB Capital estrutura os seus investimentos de modo a ter ingerência na tomada de decisões estratégicas das companhias investidas. Desta forma, a administração do risco dos investimentos, nesse caso, se dá por meio do monitoramento e participação na governança na empresa investida e suas subsidiárias, por meio da implementação de alto padrão de governança corporativa. Neste sentido, considerando o escopo de atuação da EB Capital, no processo de seleção dos seus investimentos, a EB Capital busca companhias que acredita que possam oferecer oportunidades de valorização atrativas, mas com um balanceamento do risco de investimento para otimizar retornos ajustados ao risco. Para atingir este objetivo, a EB Capital implementa, sempre que possível, uma política disciplinada de mitigação de riscos que inclui, entre outras práticas:

- (i) Investimento gradual dos recursos comprometidos;
- (ii) Projetos de longo prazo;
- (iii) Time experiente de gestão;
- (iv) Seleção criteriosa de contrapartes em contratos de longo prazo;
- (v) Procedimentos de diligência abrangentes e aprofundados das companhias alvo; e
- (vi) Planejamento das estratégias de saída.

Gerenciamento de Risco de Crédito e Contraparte:

Na gestão do risco de crédito, a Gestora observa os seguintes princípios:

- a. *independência na avaliação: a avaliação deve ser independente e não deve considerar os potenciais ganhos da operação de forma isolada;*
- b. *mecanismos de mitigação de risco: a política de gerenciamento de risco de crédito, na medida do possível, visa ao estabelecimento de mecanismos de mitigação de risco;*
- c. *monitoramento por processos e instrumentos: processos serão estabelecidos e indicadores e instrumentos serão criados para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a seus produtos;*
- d. *continuidade: o monitoramento da carteira deve ser contínuo; e*
- e. *conformidade: dever-se-á avaliar a conformidade das operações com as normas e legislação em vigor no Brasil.*

Seguindo o descrito no Ofício-Circular/CVM/SIN/Nº 6/2014, a análise de créditos e contrapartes feita pela Gestora deverá verificar os seis elementos abaixo:

- a. *caráter: fatores como a pontualidade do devedor no cumprimento de suas obrigações e a sua experiência no ramo;*
- b. *capacidade: eficiência de diferentes setores de um determinado negócio e sua habilidade em gerar retornos;*
- c. *capital: índices financeiros como lucratividade, endividamento e liquidez;*
- d. *colateral: aspectos das garantias apresentadas;*
- e. *condições: análise referente da existência de concorrentes ao negócio do devedor; e*
- f. *conglomerado: verificação do grupo econômico do qual o devedor faz parte.*

A análise de crédito se dará em quatro etapas, conforme descrito abaixo.

I. Análise Qualitativa

Com base nas indicações e análises recebidas de parceiros, serão revisados aspectos estratégicos do investimento, como adequação do prazo, taxas, relação risco-retorno, e contexto da composição da carteira com o título. Além disso, serão analisados aspectos da atividade e do setor econômico em que o emissor atua. Na análise qualitativa também serão consideradas as restrições de investimento em crédito privado impostas pelo Código de Fundos da ANBIMA, sendo apenas permitidos investimentos em papéis de emissores que se submetam anualmente a auditoria.

II. Simulação de Cenários

Esta etapa do processo envolve a análise de stress, com a tentativa de antever cenários que possam impactar o perfil de crédito da operação. Os responsáveis

por tal análise verificarão as condições macroeconômicas relacionadas ao setor sob análise, dando ênfase a aspectos como sazonalidade, setores com maior/menor sensibilidade à renda, riscos de intervenções governamentais (proteções alfandegárias, subsídios, etc.) e impactos de ordem regulatória e cambial.

III. Checagem restritiva

A Gestora poderá realizar pesquisas restritivas sobre o emissor do crédito quais sejam, consulta restritiva no tocante ao CNPJ da empresa e CPF dos acionistas; e certidões: CND - (Divida Ativa da União); e Certidões negativas: INSS, FGTS, ICMS, ISS, Contribuições e Tributos Federais. A Gestora também poderá aproveitar análises feitas por terceiros e utilizar checagens prévias realizadas por parceiros confiáveis.

IV. Monitoramento

Concluída a análise de crédito, a Gestora gerencia o risco de crédito por meio da definição de limites mínimos de qualidade de crédito de emissor, de contraparte ou de intermediário, medida por agência de 'rating'; limites de exposição por emissor ou contraparte, nominais ou como um percentual do patrimônio líquido do fundo ou carteira administrada; e limites consolidados nominais por emissor, contraparte ou intermediário.

Quando aplicável, o monitoramento dos emissores será constante. A periodicidade da revisão será proporcional à qualidade de crédito (ou seja, quanto pior a qualidade, mais curto será o intervalo entre as reavaliações) e/ou à relevância do crédito para a carteira.

Gestão de Risco de Liquidez:

Os investimentos da Gestora em Private Equity serão realizados por fundos fechados, preferencialmente assumindo a forma de FIPs. Tais fundos, por serem de condomínio fechado, não estão sujeitos ordinariamente à gestão de risco de liquidez que fundos abertos regulados. A própria ICVM afirma que o gerenciamento do risco de liquidez não se aplica aos fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado.

Não obstante, caso a Gestora futuramente venha a alterar o seu escopo de atuação, passando a gerir fundos de investimento que estão sujeitos ao risco de liquidez abordado acima, atestamos o nosso compromisso de desenvolver uma política adequada para gerenciamento do risco em questão.

Gestão de Riscos Operacionais:

Princípios Gerais da Gestão de Riscos Operacionais:

- **Simplicidade:** Quanto mais complexas forem as nossas atividades, maior o custo de se prevenir e remediar um eventual erro, assim como maior a

probabilidade da ocorrência de um erro. Dessa forma, procuramos simplificar a gestão de portfólio e a estrutura administrativa da empresa.

- **Organização:** É importante manter as operações organizadas de maneira que os procedimentos sejam facilmente executados e verificados. Procuramos manter uma política de operações para as funções mais críticas de maneira que mesmo um colaborador não acostumado à execução de tais funções possa executá-las em caso de necessidade.
- **Integridade:** Uma cultura de integridade norteia os potenciais conflitos de interesses e a atuação em situações de interpretações ambíguas. Assim, problemas são evitados ainda em estágio preliminar.
- **Diligência:** É importante manter a supervisão das várias regras e procedimentos e, igualmente importante, rapidamente agir para a solução de um problema tão logo seja identificado.

Processos Práticos de Gerenciamento de Risco Operacional:

Em linha com os seus princípios gerais, a EB Capital adota determinados processos práticos para gerenciamento de risco operacional, dentre os quais, destacam-se:

- **Investimentos e Desinvestimentos:** Toda e qualquer operação de investimento ou desinvestimento a ser realizada pela EB Capital requer aprovação do Comitê de Investimento.
- **Monitoramento de processos:** Os riscos associados aos processos implementados pela Gestora, assim como o programa de compliance como um todo, são monitorados diariamente pela Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD, que tem plena autonomia para agir em prol da resolução de eventuais problemas identificados.
- **Alteração da TI e do Plano de Continuidade de Negócios:** Eventuais alterações no âmbito da TI e do Plano de Continuidade de Negócios da EB Capital deverão ser aprovadas pela Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD.

Gestão de Risco de Concentração:

O Risco de Concentração se caracteriza pela concentração de investimentos de carteiras de valores mobiliárias em um mesmo fator de risco como país, região, emissor, tipo e classe de ativo, dentre outros, que pode potencializar a exposição da carteira.

Caso os regulamentos dos fundos não determinem limites específicos em relação à diversificação da carteira, o gestor deve procurar adotar boas práticas de diversificação que mitigue o risco de concentração, considerando tamanho das posições e a correlação entre as mesmas.

Haverá monitoramento diário dos riscos descritos acima, seguindo o regulamento de cada fundo e será reportado à Diretora de Compliance, Gestão de Risco e PLD.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado por setor.

A Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD e o Comitê de Compliance e Risco são independentes das outras áreas da Gestora e poderão exercer seus poderes em relação a qualquer colaborador. Para isso, gozam de garantias institucionais de independência e ausência de subordinação a diretorias da Gestora.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo⁵:

- a. quantidade de profissionais
- b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
- c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

N/A - A Gestora não exerce atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. quantidade de profissionais
- b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
- c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas
- d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição
- e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

N/A - A Gestora não exerce atividades de distribuição de cotas.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A - Não há outras informações relevantes no entendimento da Gestora.

9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1 Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.

A Gestora cobra taxa de administração (gestão) sobre o capital comprometido e/ou patrimônio líquido gerido e taxa de performance.

⁵ Resposta facultativa nos termos da Resolução CVM 21.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Neste sentido, a Gestora apresenta abaixo os percentuais aproximados para a remuneração pela prestação dos seus serviços:

2% ao ano de taxa de administração (gestão) e 20% de performance sobre o que exceder o hurdle.

9.2 Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a. taxas com bases fixas

100% taxa de gestão.

b. taxas de performance

N/A

c. taxas de ingresso

N/A

d. taxas de saída

N/A

e. outras taxas

N/A

9.3 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A

10. REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A EB Capital poderá contratar terceiros para a prestação de determinados serviços, sempre que permitido pela legislação ou regulamentação aplicáveis ao exercício de sua atividade.

Para fins da contratação de terceiros, a EB Capital observa os critérios de qualificação técnica, capacidade operacional, licenças, preço e idoneidade do terceiro contratado. A aferição destas condições é realizada por meio da análise de documentação, e eventual realização de visitas (due diligence), bem como quaisquer outros procedimentos que sejam julgados necessários para comprovar as qualificações do terceiro contratado bem como a capacidade do

prestador de serviço de cumprir as normas legais e da atividade de regulação e melhores práticas da ANBIMA.

A contratação de futuros colaboradores pela EB Capital considerará a qualificação adequada para cada posição a ser ocupada, e avaliará não somente a formação técnica dos candidatos, mas também suas experiências em trabalhos anteriores, alinhamento cultural com empresas e habilidades interpessoais.

Especificamente para os colaboradores envolvidos na área de administração de recursos com alçada para tomada de decisões, a contratação do futuro colaborador pela Gestora estará condicionada à devida certificação do colaborador, concedida pela ANBIMA

10.2 Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são acompanhados e minimizados.

Inicialmente, cumpre destacar que a Gestora atua com foco na gestão de fundos de investimento inseridos no segmento de Private Equity por intermédio de fundos fechados.

Dessa forma, a Gestora possui o dever fiduciário de agir com a finalidade de conseguir, nas circunstâncias de mercado, preços e condições de execução mais favoráveis para os seus fundos e outros veículos geridos (best execution). A Gestora tem o dever de cultivar a transparência em relação a potenciais conflitos de interesse, práticas de remuneração, benefícios indiretos e outros fatores que possam interferir na escolha dos prestadores de serviço.

10.3 Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

Como regra geral, os colaboradores podem dar e receber Presentes e Diversões, conforme definição constata do Código de Ética e Conduta da Gestora, desde que não excedam o valor de 1 (um) salário mínimo e não sejam excessivos/luxuosos. Tampouco podem os presentes aceitos dar a aparência de terem sido ofertados para aumentar a influência sobre quem os recebe. Devem ser encarados como cortesia ou parte da estratégia de marketing e divulgação.

Estão vedadas vantagens econômicas quaisquer que forem oferecidas ou recebidas de partes com que a Gestora estiver com negociações pendentes ou em aberto.

Estão também vedados diversões e entretenimentos a agentes ou autoridades públicas, nacionais ou internacionais, salvo nas situações permitidas por lei e expressamente aprovadas pela Diretoria de Compliance.

Quaisquer Presentes ou Diversões, conforme definição trazida pelo Código de Ética e Conduta da Gestora, ofertados ou recebidos deverão ser sempre informados à Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD, inclusive aqueles

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

considerados excessivos ou luxuosos, mas que estejam abaixo do valor informado acima.

Colaboradores podem ser convidados a jantares de negócios, eventos esportivos, e outras diversões às expensas de prestadores de serviços e parceiros comerciais. Todavia, quaisquer diversões cujo valor seja superior a 1 (um) salário mínimo devem ser objeto de consulta prévia e autorização. Caso a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD não autorize dentro de sua discricionariedade, ou caso o valor das diversões ultrapasse o valor autorizado pela Gestora, o colaborador fica proibido de aceitá-las.

Colaboradores podem receber presentes de fornecedores que não sejam excessivos ou luxuosos. Todavia, quaisquer presentes cujo valor agregado anual seja superior a 1 (um) salário mínimo, devem ser objeto de consulta prévia e autorização da Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD da Gestora. Para o caso em que o mesmo ofertante presenteie o colaborador com vários presentes ao longo do ano, o limite indicado acima deve ser calculado como a soma anual dos valores de cada um dos presentes oferecidos. Caso a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD não autorize, ou caso o valor agregado do presente ultrapasse o valor autorizado pela Gestora, o colaborador fica proibido de aceitá-lo.

Colaboradores estão proibidos de oferecer ou custear diversões e presentes para clientes e parceiros comerciais. Excepcionalmente, a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD pode autorizar que (i) refeições de valor superior a 1 (um) salário mínimo per capita sejam oferecidos a clientes e parceiros comerciais; (ii) passagens aéreas ou despesas de viagem, desde que oferecidas em conexão com processos de due diligence, ou como reembolso de despesas feitas no estrito curso do trabalho; ou (iii) brindes de valor superior a 1 (um) salário mínimo sejam oferecidos a clientes como produto de ações de marketing institucional. Neste último caso, todavia, o valor agregado anual de presentes oferecidos a um mesmo cliente não pode ser superior a 2 (dois) salários mínimos. Quaisquer outros tipos de diversões ou presentes são proibidos.

10.4 Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

Com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios em eventos que impliquem na impossibilidade da operação normal em suas instalações principais, a Gestora possui uma série de medidas e procedimentos, incluindo as atribuições e responsabilidades de cada funcionário, administrador ou colaborador na execução do Plano de Continuidade de Negócio (“PCN”).

A Gestora trabalha com o backup de seus dados na nuvem, possibilitando o acesso às últimas versões de cada arquivo para restauração (em caso de problemas ou solicitação do responsável pela área).

Todas as informações da Gestora, do banco de dados dos clientes e os modelos dos analistas são armazenados na nuvem.

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Os principais executivos da Gestora possuem acesso remoto aos seus e-mails e à nuvem de arquivos da empresa, de modo que possam acessá-los de fora do escritório, se necessário.

Os registros contábeis da Gestora ficarão com o contador responsável (terceirizado) e as informações sobre os fundos de investimento cujas carteiras serão geridas pela empresa ficarão com a respectiva instituição administradora.

Queda de energia

Temos “no break” com autonomia de 30min. O edifício possui gerador a gás de rua com autonomia ilimitada e em caso de defeito nos geradores a gás, há geradores a diesel também com autonomia ilimitada.

Procedimento de Ativação: Constatada a queda de energia e, caso o no break não seja acionado automaticamente, a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD deverá determinar o acionamento manual, a fim de garantir a manutenção das atividades da Gestora e a proteção das informações e tecnologias.

Prazo para Ativação: O no break deverá ser acionado, automaticamente, e de forma imediata, ou, manualmente, dentro do prazo de até 60 (sessenta) minutos após a queda de energia.

Queda do link para acesso à internet

Dois links redundantes para acesso à internet. Caso os dois links de internet fiquem inoperantes, há a possibilidade de cada usuário rotear a internet do celular ou ir a qualquer outro lugar com internet (residência, co-works etc.).

Procedimento de Ativação: No caso de queda do link para acesso à internet, a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD deverá estabelecer a migração para o link de outra operadora em funcionamento, caso esta não ocorra de forma automática. Com esse procedimento, garante-se o regular exercício das atividades dos Colaboradores.

Prazo para Ativação: Tão logo a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD tome ciência do fato, deverá proceder com o tanto necessário para viabilizar a migração.

Contingências para e-mail

Serviço de e-mail é hospedado em nuvem, garantindo a continuidade do acesso remoto. Há possibilidade de comunicação nos celulares dos funcionários.

Contingências com serviço de telefonia e problemas com central de telefonia

Formulário de Referência
Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2022

Em caso de indisponibilidade da linha telefônica por problema da operadora ou central, a EB Capital autoriza o colaborador a fazer uso do seu aparelho de celular.

Procedimento de Ativação: Identificadas contingências com o serviço de telefonia ou problemas com a central, a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD deverá comunicar os Colaboradores sobre o ocorrido e orientá-los a fazer uso de seu aparelho celular até que o serviço seja reestabelecido.

Prazo para Ativação: Imediatamente após a Diretoria de Compliance, Gestão de Risco e PLD tomar ciência do fato.

Contingências com CPU

Equipamento reserva e acesso remoto aos diretórios e arquivos na nuvem.

Procedimento de Ativação: No caso de contingência com alguma CPU, o Colaborador que faz uso da máquina afetada deverá informar o fato à TI e, até sua regularização, utilizar equipamentos reserva que estão à disposição na sede da Gestora.

Prazo para Ativação: O Colaborador deverá tomar as providências acima em até 60 (sessenta) minutos após a contingência ocorrida com sua CPU.

Invasão da intranet por hackers

Firewall com monitoramento e alertas de segurança.

10.5 Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

Os investimentos da Gestora em Private Equity serão realizados por fundos fechados, preferencialmente assumindo a forma de FIPs. Tais fundos, por serem de condomínio fechado, não estão sujeitos ordinariamente à gestão de risco de liquidez que fundos abertos regulados. A própria ICVM afirma que o gerenciamento do risco de liquidez não se aplica aos fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado.

Não obstante, caso a Gestora futuramente venha a alterar o seu escopo de atuação, passando a gerir fundos de investimento que estão sujeitos ao risco de liquidez abordado acima, atestamos o nosso compromisso de desenvolver uma política adequada para gerenciamento do risco em questão.

10.6 Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

N/A - A Gestora não atua na distribuição de produtos.

10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 da Resolução CVM nº 21.

www.ebcapital.com.br

11. CONTINGÊNCIAS⁶

11.1 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.2 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.3 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

N/A

11.4 Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.5 Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

⁶ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

N/A

12. DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL

Declarações do Diretor responsável pela administração da Gestora, informando sobre:

- a. acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos
- b. condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação
- c. impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa
- d. inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito
- e. inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado
- f. títulos contra si levados a protesto

Vide Anexo I (Declarações dos Diretores).

ANEXO I

DECLARAÇÕES DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DE
CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS
(“Diretor de Gestão”)

Vitor da Silva Alves, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade nº 38.616.039-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 766.170.922-87, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, com endereço profissional na Rua Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.055, 15º andar, Jardim Paulistano declara para os devidos fins legais o que se segue:

1. Reviu o presente Formulário de Referência, e certificou que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa;
2. Não existem contra si, quaisquer acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
3. Não existem contra si, quaisquer condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
4. Não existem contra si, quaisquer impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
5. Não houve a inclusão de seu nome em cadastro de serviços de proteção ao crédito;
6. Não houve a inclusão de seu nome em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e
7. Não há títulos contra si levados a protesto.

DocuSigned by:

Vitor da Silva Alves

EA0250E10D554CC...

Vitor da Silva Alves
Diretor de Gestão

DECLARAÇÕES DA DIRETORA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO E CUMPRIMENTO DE REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS (“Diretora de Compliance”)

Gabriela Elian, brasileira, divorciada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº. 44.084.075-2, inscrita no CPF/ME sob o nº 357.576.778-56, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declara para os devidos fins legais o que se segue:

1. Reviu o presente Formulário de Referência, e certificou que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

DocuSigned by:

Gabriela Elian

90C1A73246A248C...

Gabriela Elian

Diretora de Compliance